



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Planejamento em Saúde

Plano de Trabalho - SES/SUPLANS

PLANO DE TRABALHO – CONVÊNIO Nº 41178/ 2020 – SES/DF				
<input type="checkbox"/> CONTRATO	<input checked="" type="checkbox"/> CONVÊNIO	<input type="checkbox"/> COOPERAÇÃO	<input type="checkbox"/> ACORDO	<input type="checkbox"/> N/A

1. DADOS CADASTRAIS			
ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE			CNPJ
Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ – Brasília			33.781.055/0009-92
ENDEREÇO			
Avenida L3 Norte, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A			
CIDADE	UF	CEP	ESFERA ADMINISTRATIVA
Brasília	DF	70904-130	Federal
DDD	TELEFONE	FAX	E-MAIL
(61)	3329-4501		
CONTA CORRENTE	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
NOME DO RESPONSÁVEL			CPF
Maria Fabiana Damásio Passos			897.903.755-49
Nº RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO	FUNÇÃO	MATRÍCULA
05.365.729-25 SSP/BA	Diretora		SIAPE: 1924283
ENDEREÇO RESIDENCIAL			CEP
OUTROS PARTÍCIPES			
ÓRGÃO/ENTIDADE INTERVENIENTE			CNPJ

Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC			02.385.669/0001-74
ENDEREÇO			
Avenida Brasil, 4036 - Manguinhos			
CIDADE	UF	CEP	ESFERA ADMINISTRATIVA
Rio de Janeiro	RJ	21040-361	
DDD	TELEFONE	FAX	E-MAIL
(21)	2009-2600		fiotec@fiotec.fiocruz.br
CONTA CORRENTE	BANCO	AGÊNCIA	PRAÇA DE PAGAMENTO
16709-6	Bradesco	3002-3	Rio de Janeiro
NOME DO RESPONSÁVEL			CPF
Hayne Felipe da Silva			586.234.187-00
Nº RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO	FUNÇÃO	MATRÍCULA
26.484.598-3 Detran/RJ			
ENDEREÇO RESIDENCIAL			CEP
Rua Belfort Roxo 266 Ap. 504			22020-010

ORGÃO CONCEDENTE			CNPJ
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF			00.394.700/0001-08
ENDEREÇO			
SAIN Parque Rural s/nº - Asa Norte UF: DF CEP: 70.770-200			
CIDADE	UF	CEP	ESFERA ADMINISTRATIVA
Brasília	DF	21040-361	Distrito Federal

NOME DO RESPONSÁVEL			CPF
Osnei Okumoto			449.108.949-34
Nº RG/ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO	FUNÇÃO	MATRÍCULA
013.230-SSP/MS	Secretário de Estado	Delegação de competência conferida pelo Decreto de 01.01.2019	1699604-6

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO			
TÍTULO DO PROJETO		PERÍODO DE VIGÊNCIA	
Plataforma de Saúde Digital: Digitização de processos para a saúde		dez/2020 à dez/2024	
INÍCIO	dez/2020	TÉRMINO	dez/2024
IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO			
<p>Este Convênio tem por objeto a realização de desenvolvimento e aplicação de inovação para digitização dos processos do sistema de saúde do Distrito Federal (SUS/DF), gerando a transformação digital, com foco no cidadão, na gestão, assistência, promoção e vigilância da saúde, na perspectiva de obter maior precisão e transparência nas Políticas de Saúde no Distrito Federal (SES-DF), com vista ao desenvolvimento saudável e sustentável.</p>			
JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO			
<p>A Saúde é um dos oitos eixos temáticos do Planejamento Estratégico do Governo do Distrito Federal (PE/GDF) – 2019-2060, que incluem: Gestão e Estratégia, Saúde, Segurança, Educação, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente. Considerando a saúde como direito humano fundamental, condicionado por determinações sociais de diferentes tipos e dimensões, que diz respeito ao modo como a sociedade se organiza para reproduzir a vida, pode-se considerar que este eixo tem a capacidade de dinamizar, integrar e catalisar as demais políticas públicas.</p> <p>Na carta do Governador que abre o documento de que trata o PE/GDF 2019-2060, destaca-se o conceito de cidade inteligente, ressaltando que o "[...] <i>cidadão terá todos os serviços públicos prestados de forma eficiente e ao alcance das mãos, por meio de aplicativos de telefone</i>". Dessa forma, a atual Gestão do GDF considera a inteligência de uma cidade, a sua capacidade de ofertar serviços eficientes e com eficácia nos dispositivos de comunicação e informação que o cidadão utiliza, ou seja, seus <i>smartphones</i>, sendo que para que isso se efetive, será necessário a criação, organização e integração de dados digitais.</p> <p>Nesse sentido, o eixo da Saúde traz quatro Batalhas que precisam enfrentadas e vencidas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Garantir que a população tenha acesso ao medicamento certo na hora certa; 2) Garantir o acesso aos serviços de saúde para a população; 3) Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população; e 4) Implantar a saúde digital no DF. 			

A batalhas que trata da saúde digital pode ser considerada como aquela que vai "[...] causar um salto de desempenho em toda a extensão dos serviços que abrange", uma vez que, ao agregar a inovação, possibilita integrar as demais Batalhas e estruturar a sua capacidade de dinamizar a implementação da Agenda 2030 em suas três dimensões: Ambiental, Social e Econômica, contribuindo assim, diretamente para os demais Eixos e suas Batalhas. Com a digitização da saúde, a logística do medicamento poderá ser controlada de ponta-a-ponta; os serviços de saúde poderão ser ofertados de forma mais racional e com melhor relação do custo/efetividade, assim como, a utilização dos dados, uma vigilância à saúde mais inteligente poderá ser implementada por meio, da integração de dados estruturados com dados não estruturados, que levará a uma vigilância preditiva e antecipativa.

Uma gestão eficiente e integrada, na saúde contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida, mas também, para o desenvolvimento econômico, sendo a saúde um setor catalizador da economia como afirmam, Temporão e Gadelha (2019), a saúde não deve ser vista como gasto, mas sim um investimento para o futuro: *"No Brasil, a saúde mobiliza 9% do produto interno bruto (PIB), 6,6 milhões de trabalhadores qualificados (considerando o emprego indireto cerca de 20 milhões de trabalhadores) e 35% dos esforços de pesquisa e desenvolvimento, e é uma plataforma tecnológica para as inovações críticas para o setor e a quarta revolução tecnológica, envolvendo o desenvolvimento e uso de big data, tecnologia da informação, conectividade em grande escala e a bio e nanotecnologia, entre outros"* (Temporão & Gadelha, 2019).

Dessa forma, a compreensão de que a inovação, por meio da implementação da saúde digital é estruturante para o sistema de saúde do DF, se alinha a tese defendida pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ), com base na visão sobre o mercado e o grande potencial econômico para a indústria de telemedicina ou saúde digital, o mercado mundial é crescente estando *"estimado em US\$ 9,8 bilhões em 2010; US\$ 11,6 bilhões em 2011; US\$ 23,8 bilhões em 2016; US\$ 31,2 bilhões em 2018, devendo alcançar US\$ 72,5 bilhões em 2023, o que representa uma taxa composta de crescimento de 18,3% nos próximos cinco anos"* (BCC Research, 2012; e BCC Research, 2016 apud Paula, 2019). *Apesar de ainda não haver uma estimativa para o Brasil, com a priorização do MS para a implementação do Programa DIGISUS, podemos esperar intenso movimento de capitais nessa área. Em artigo publicado em agosto de 2019, João Gabardo, Secretário Executivo do MS, diz que um dos seis desafios para sua gestão é a "ampliação da informatização das unidades saúde (centros e unidades de saúde) para registro individual eletrônico em prontuário da saúde e amplo uso dos dados provenientes desses registros para aprimoramentos na gestão"* (Reis et al, 2019).

Assim, o alinhamento entre o Plano Estratégico do GDF, a visão e expertise da FIOCRUZ e a atual realidade do mundo no que trata da inovação tecnológica demonstra que a implantação da Saúde digital no SUS do DF, além de proporcionar maior e melhor organização do setor da saúde no que trata de suas batalhas específicas, ainda terá impacto positivo nos seguintes eixos e suas Batalhas:

1) Eixo: Gestão e Estratégia

a. Batalha: O Estado mais próximo do cidadão

i. Resultado-chave: Automatizar os serviços governamentais; ampliar a capacidade institucional das administrações regionais na formulação, planejamento e implementação e avaliação de políticas públicas.

b. Batalha: Fortalecer a coordenação de ações de governo de forma eficaz, responsável, transparente e inclusiva

i. Resultados-Chaves: Implantar projetos de integração de dados e disseminação de informações de políticas públicas em quatro secretarias; implementar modelo de gestão estratégica em todos os órgãos e entidades do GDF; implantar cinco projetos para avaliação e formatação de políticas públicas.

2) Eixo: Desenvolvimento Econômico

a. Batalha: Melhorar o posicionamento no ranking de competitividade dos estados

1. Resultados-Chaves: Aumentar de 12.886 para 27.000 a abertura de novos negócios; estar entre as 10 cidades no Rank *Connect Smart Cities* do Brasil.

Batalha: Reduzir o desemprego para abaixo da média nacional

1. Resultados-Chaves: Aumentar em 3,75% ao ano o número de microempreendedores individuais (MEI) e empreendedores.

3) Desenvolvimento Social

a) Batalha: Prevenir vulnerabilidades para garantir o direito do jovem à juventude

i. Resultados-Chaves: Reduzir em 50% o percentual de gravidez na adolescência e reduzir em 50% os índices de dependentes químicos e abuso de álcool da população jovem.

b. Batalha: Proteger os direitos fundamentais do cidadão e da família

i. Resultados-Chaves: Aumentar em 50% a cobertura do acesso aos Programas de Segurança Alimentar.

c. Batalha: Promover a redução das desigualdades com a geração de renda

i. Resultados-Chaves: Reduzir em 2% ao ano a taxa de desemprego entre jovens de 18 a 29 anos

4) Eixo: Desenvolvimento Territorial

a. Batalha: Inovar a Política de Planejamento Territorial do DF

i. Resultados-Chaves: Modernizar o Observatório Territorial e fortalecer o Sistema de Planejamento Territorial e Urbano (SISPLAN)

5) Eixo: Meio Ambiente

a. Batalha: Garantir o Saneamento Sustentável no DF

É fundamental ressaltar que a Digitização da Saúde é um processo global e que vem sendo conduzido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que considera que e-Saúde (eHealth – Saúde Digital) é o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para fortalecimento da organização do setor da saúde, e que, portanto, trabalha para promover e fortalecer o uso de TIC no desenvolvimento da saúde, desde aplicações no campo até a governança global.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em sua resolução WHA71.7 de 2018, reconheceu o potencial das tecnologias digitais para desempenhar um papel importante na melhoria da saúde pública. A resolução estimula que os Estados Membros priorizem o desenvolvimento e o maior uso das tecnologias digitais na saúde como um meio de promover a Universalidade da Saúde e o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Alinhado com essa resolução o Ministério da Saúde (MS) criou o Departamento de Saúde Digital (DSD) que passou a ser o responsável pela implementação da Estratégia de Saúde Digital (e-Saúde) para o Brasil: DigiSUS, nos seguintes termos *"A incorporação da saúde digital (e-Saúde) como uma dimensão fundamental para o Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da disponibilização e uso de informação abrangente, de forma precisa e segura, a ação visa à melhoria constante da qualidade dos serviços, dos processos e da atenção à saúde"*.

No âmbito do Brasil, a Estratégia DigiSUS, está inserida no objetivo 12 do Plano Nacional de Saúde (PNS), que prevê a *"Implantação da e-Saúde no Brasil. Entre outras ações destaca-se a implantação do Registro Eletrônico em Saúde (RES) e dos Centros de Inteligência para suporte às decisões dos gestores públicos e decisões clínicas dos profissionais de saúde."* Entre outros objetivos o MS espera que a DigiSUS possa ser estimulador do desenvolvimento econômico e social sustentável, devido ao seu potencial de demandar a formação de recursos humanos melhor qualificados, promover o uso da tecnologia e abrir enormes oportunidades para a inovação e desenvolvimento tecnológico no SUS.

Com base no exposto, entende-se como fundamental e prioritária a estratégia de implementação do processo de Digitização da Saúde no âmbito da Secretária de Estado da Saúde do Distrito Federal (SES-DF), em especial considerando a organização das áreas técnicas no que se refere às Subsecretarias e Coordenações centrais e das superintendências de saúde, no que trata das sete Regiões de Saúde, onde estão localizados e acontece a gestão dos estabelecimentos de saúde da Atenção Primária de Saúde, vários estabelecimentos da Atenção Secundária e Especializada e também das Unidades de Referência Distrital (URD), compreendendo assim o conjunto da gestão do SUS no Distrito Federal. Tal estratégia se faz possível por meio de convênio entre a SES-DF e a FIOCRUZ/FIOTEC, aqui proposto.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver inovação em digitização dos processos (transformação digital) do sistema de saúde (SUS/DF), com foco no cidadão, para a uma saúde pública de precisão no Distrito Federal.

ESPECÍFICOS

1. Desenvolver soluções de inteligência territorial (uso de dados), aderentes ao planejamento estratégico da instituição.
2. Inovar os processos e experimentação de modelos para uso de dados e disponibilização de informações digitais do SUS.
3. Desenvolver e implantar modelos e tecnologias de inteligência para a saúde de precisão no SUS.
4. Apoiar desenvolvimento de soluções inovadoras que promovam a participação pública/privada na melhoria dos serviços digitais e dos canais de uso/disseminação informações.

METAS

Meta 1: Desenvolvimento de soluções de inteligência territorial (uso de dados), aderentes ao planejamento estratégico da instituição.

Meta 2: Inovação dos processos e experimentação de modelos para uso de dados e disponibilização de informações digitais do SUS.

Meta 3: Desenvolvimento e implantação de modelos e tecnologias de inteligência para a saúde de precisão no SUS.

Meta 4: Apoio no desenvolvimento de soluções inovadoras que promovam a participação pública/privada na melhoria dos serviços digitais e dos canais de uso/disseminação informações.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	ETAPA/FASE ESPECIFICAÇÃO	META QUALITATIVA	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO/MÊS	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
1. Desenvolvimento de soluções de inteligência territorial (uso de dados), aderentes ao planejamento estratégico da instituição	1.1. Subsecretaria de Planejamento em Saúde - SUPLANS 1.2. Áreas Técnicas das Subsecretarias no âmbito da ADMC 1.3. Unidades de Referência regional (URD)	Elaborar Plano de Trabalho com proposta de inovação dos processos de experimentação de modelos para uso de dados e disponibilização de informações digitais do SUS integrados às demais políticas sociais	Plano de Trabalho	1	dez/2020	dez/2021
		Elaborar Plano de Trabalho para aprimoramento das ações de planejamento, monitoramento e avaliação institucional da SES/DF por meio de processos de analitic e confiança digital	Plano de Trabalho	1	dez/2020	dez/2021
		Elaborar relatório	Relatório	7	dez/2020	dez/2021

		com resultados de estudos e pesquisas com proposta para apoiar o processo de gestão no âmbito das Regiões de Saúde				
		Desenvolver e aplicar metodologia e ferramentas de interação entre planejamento estratégico, indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e os Determinantes Sociais da Saúde (DSS)	Oficina	10		dez/2020 dez/2024
		Elaborar documento com tutorial para uso de tecnologia de integração para o "dispositivo" de Inteligência Cooperativa (monitoramento e avaliação de dados e informações)	Tutorial	1		dez/2020 dez/2024
	1.4. Superintendências Regionais - Regiões de Saúde	Elaborar Plano de Trabalho com propostas de novas metodologias e ferramentas digitais para o acompanhamento dos serviços de saúde prestados pelos Estabelecimentos de Saúde no âmbito das Regiões de Saúde	Plano de Trabalho	7		dez/2020 dez/2024
		Apoiar o processo de informatização dos Estabelecimentos de Saúde para o aperfeiçoamento do modelo de prontuário eletrônico do cidadão	Oficina	14		dez/2020 dez/2024
2. Inovação dos processos e experimentação de	2.1. Subsecretaria de Planejamento em Saúde -	Manualizar os processos de coleta,	Manual	1		jan/2021 dez/2022

modelos para uso de dados e disponibilização de informações digitais do SUS	SUPLANS 2.2. Conselho de Saúde do DF 2.3. Áreas Técnicas das Subsecretarias no âmbito da ADMC 2.4. Unidades de Referência regional (URD) 2.5. Superintendências Regionais - Regiões de Saúde	processamento, análise, disseminação de dados (realtime) para a inteligência estratégica e epidemiológica e a transparência com uso de Machine Learning				
		Elaborar relatório com resultado de estudos e pesquisas de ciência de dados para apoiar a digitização segura (princípio da inviolabilidade à privacidade) dos processos de regulação, gestão de leitos, rastreamento e fluxo de pacientes	Relatório	1	jan/2021	jul/2023
		Elaborar propostas operacionais para inovar e otimizar os processos de regulação, gestão de leitos, rastreamento e fluxo de pacientes	Nota Técnica	1	jan/2021	jul/2023
		Elaborar propostas operacionais para inovar e otimizar o monitoramento da cadeia logística de medicamentos	Nota Técnica	1	jan/2021	jul/2023
		Elaborar propostas operacionais para inovar e otimizar o acompanhamento de consultas e procedimentos regulados	Nota Técnica	1	jan/2021	jul/2023
		Manualizar os fluxos e os formatos de disseminação da informação para os diferentes públicos: gestores, servidores, conselheiros de saúde, órgãos de controle, pesquisadores, usuários e	Manual	1	jan/2021	jul/2023

		população em geral				
3. Desenvolvimento e implantação de modelos e tecnologias de inteligência para a saúde de precisão no SUS	3.1. Subsecretaria de Planejamento em Saúde - SUPLANS 3.2. Áreas Técnicas das Subsecretarias no âmbito da ADMC 3.3. Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ	Construir fluxo para promover a limpeza das bases possibilitando melhor acompanhamento dos indicadores de saúde	Manual	1	jan/2021	jul/2023
		Desenvolver modelos e tecnologias de disseminação segura da informação e comunicação em saúde	Tutorial	1	jan/2022	jul/2023
		Elaborar orientações para ampliar o uso de big data para promover a medicina de precisão para melhoria do acesso aos serviços e produtos para a saúde ofertados	Nota Técnica	2	jan/2022	dez/2024
		Elaborar propostas operacionais para apoiar a implementação de proteção e adequações nos bancos de dados, sistemas de informação e plataformas tecnológicas relacionados a gestão e assistência à saúde	Nota Técnica	1	jan/2022	dez/2024
4. Apoio no desenvolvimento de soluções inovadoras que promovam a participação pública/privada na melhoria dos serviços digitais e dos canais de uso/disseminação informações	4.1. Subsecretaria de Planejamento em Saúde - SUPLANS 4.2. Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ 4.3. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS	Desenvolver estratégias de formação Saúde Digital para melhor adaptação dos gestores, servidores e usuários ao ambiente digital	Oficina	10	jan/2021	dez/2024
		Elaborar relatório com estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento de inovações por entidades privadas	Relatório	4	jan/2021	dez/2024

		para estimular a sua adoção pela SES-DF no que couber				
		Promover a integração entre a academia, serviço e empresas para a geração e aplicação de tecnologias de digitização para a saúde de precisão no DF	Seminário	2	jan/2021	dez/2024

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$)

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE*
1	Desenvolvimento de soluções de inteligência territorial (uso de dados), aderentes ao planejamento estratégico da instituição	2.382.320,00	2.382.320,00	0,0
2	Inovação dos processos e experimentação de modelos para uso de dados e disponibilização de informações digital do SUS	2.432.320,00	2.432.320,00	0,0
3	Desenvolvimento e implantação de modelos e tecnologias de inteligência para a saúde de precisão no SUS	2.318.080,00	2.318.080,00	0,0
4	Apoio no desenvolvimento de soluções inovadoras que promovam a participação pública/privada na melhoria dos serviços digitais e dos canais de uso/disseminação informações	1.849.467,20	1.849.467,20	0,0
5	Despesa administrativa e operacional - FIOTEC	898.218,72	898.218,72	0,0
TOTAL GERAL (R\$)		9.880.405,92	9.880.405,92	0,0

4.1 A contrapartida definida para os órgãos conveniados trata da disponibilização da expertise técnica para cumprimento das metas previstas, sendo as mesmas exequíveis apenas por meio da contratação de recursos humanos qualificados e da aquisição de equipamentos e software.

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (R\$)

META	ANO/MÊS								
	1º mês	6º mês	12º mês*	18º mês	24º mês	30º mês	36º mês	42º mês	TOTAL

1. Desenvolvimento de soluções de inteligência territorial (uso de dados), aderentes ao planejamento estratégico da instituição	556.464,00	260.836,57	260.836,57	260.836,57	260.836,57	260.836,57	260.836,57	260.836,57	260.836,57	2.382.320,00
2. Inovação dos processos e experimentação de modelos para uso de dados e disponibilização de informações digital do SUS	566.464,00	266.550,86	266.550,86	266.550,86	266.550,86	266.550,86	266.550,86	266.550,86	266.550,86	2.432.320,00
3. Desenvolvimento e implantação de modelos e tecnologias de inteligência para a saúde de precisão no SUS	543.616,00	253.494,86	253.494,86	253.494,86	253.494,86	253.494,86	253.494,86	253.494,86	253.494,86	2.318.080,00
4. Apoio no desenvolvimento de soluções inovadoras que promovam a participação pública/privada na melhoria dos serviços digitais e dos canais de uso/disseminação informações	462.366,80	198.157,20	198.157,20	198.157,20	198.157,20	198.157,20	198.157,20	198.157,20	198.157,20	1.849.467,20
Despesa administrativa e operacional - FIOTEC	112.277,34	112.277,34	112.277,34	112.277,34	112.277,34	112.277,34	112.277,34	112.277,34	112.277,34	898.218,72
TOTAL (R\$)	2.241.188,14	1.091.316,83	9.880.405,92							

5.1 Conforme preconiza a Instrução Normativa nº 01/2005 - CGDF, em seu art. 19, a liberação dos recursos à partir da terceira parcela exige a prévia apresentação de prestação de contas parcial referente à penúltima parcela liberada, composta da documentação especificada.

6. MEMÓRIA DE CÁLCULO						
Meta	Rubrica	Descrição da Despesa	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Quantidade de Meses	Total (R\$)
1. Desenvolvimento de soluções de inteligência territorial (uso de dados), aderentes ao planejamento estratégico da instituição	Pessoa Física	Bolsas	4	10.585,00	48	2.032.320,00
	Pessoa Jurídica	Software e Cursos	-	150.000,00	-	150.000,00
	Material Permanente	Aquisição de Equipamentos	-	100.000,00	-	100.000,00

		de Informática				
	Material de Consumo	Aquisição de suprimentos de Informática	-	100.000,00	-	100.000,00
	Subtotal					2.382.320,00
2. Inovar os processos e experimentação de modelos para uso de dados e disponibilização de informações digital do SUS	Pessoa Física	Bolsas	4	10.585,00	48	2.032.320,00
	Pessoa Jurídica	Software e Cursos	-	200.000,00	-	200.000,00
	Material Permanente	Aquisição de Equipamentos de Informática	-	100.000,00	-	100.000,00
	Material de Consumo	Aquisição de suprimentos de Informática	-	100.000,00	-	100.000,00
	Subtotal					2.432.320,00
3. Desenvolver e implantar modelos e tecnologias de inteligência para a saúde de precisão no SUS	Pessoa Física	Bolsas	4	9.990,00	48	1.918.080,00
	Pessoa Jurídica	Aquisição de Software e Cursos	-	200.000,00	-	200.000,00
	Material Permanente	Aquisição de Equipamentos de Informática	-	100.000,00	-	100.000,00
	Material de Consumo	Aquisição de suprimentos de Informática	-	100.000,00	-	100.000,00
	Subtotal					2.318.080,00
4. Apoiar o desenvolvimento de soluções inovadoras que promovam a participação pública/privada na melhoria dos serviços digitais e dos canais de uso/disseminação informações	Pessoa Física	Bolsas	3	10.386,67	48	1.495.680,48
	Pessoa Jurídica	Software e Cursos	-	153.786,72	-	153.786,72
	Material Permanente	Aquisição de Equipamentos	-	100.000,00	-	100.000,00

		de Informática				
	Material de Consumo	Aquisição de suprimentos de Informática	-	100.000,00	-	100.000,00
	Subtotal					1.849.467,20
5. Despesa administrativa e operacional - FIOTEC*	Pessoa Física					898.218,72
TOTAL CAPITAL						400.000,00
TOTAL CUSTEIO						9.480.405,92
TOTAL						9.880.405,92

7. DECLARAÇÃO
<p>Na qualidade de representante legal do Conveniente, declaramos, para fins de prova junto à SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão da administração pública do Distrito Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Distrito Federal, na forma deste Plano de Trabalho.</p> <p>Pede deferimento,</p> <p>Brasília-DF, 01 de dezembro de 2020.</p> <p>Maria Fabiana Damásio Passos Diretora da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ - Brasília</p>
8. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE
<p>APROVADO</p> <p>Brasília-DF, 01 de dezembro de 2020.</p> <p>Osnei Okumoto Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal</p>



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO - Matr.0136486-3, Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde**, em 01/12/2020, às 16:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HAYNE FELIPE DA SILVA, RG nº 264845983 - DETRAN-RJ, Usuário Externo**, em 01/12/2020, às 17:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARIA FABIANA DAMASIO PASSOS, RG nº 0536572925 - SSP-BA, Usuário Externo**, em 01/12/2020, às 17:25, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **OSNEI OKUMOTO - Matr.1699604-6, Secretário(a) de Estado de Saúde do Distrito Federal**, em 01/12/2020, às 19:05, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=51765188&codigo_CRC=DB322714

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) - Parque Rural, lote s/n - Bloco B - Bairro Asa Norte - CEP 70770-200 - DF